

Plano de Atividades 2019-2020



Praceta António Sérgio
3060-134 Cantanhede
Telf. 231 429 185 Fax. 231 429 184
Tlm. 932 429 185 | 933 429 185
www.aec.pt | geral@aec.pt

Índice

I – Introdução	3
II – Breve Caracterização da Situação Actual da AEC	4
1. Principais Responsáveis até 20 de Março de 2019	4
2. Instalações e equipamento	5
3. Situação Organizacional e de Gestão	6
III - Plano de Actividades para 2019/2020	7
2. GIP – Gabinete de Inserção	8
3. Estágios Profissionais	9
4. Prémio ao Emprego (após estágio)	10
5. Medida Contrato Emprego	10
6. CEI – Contrato Emprego Inserção	11
7. Sistemas de Incentivos	11
8. Programa Formação FPME	14
9. Cantanhede GO	14
10. SIAC – Sistema de incentivos aos Projectos conjuntos	15
11. Outras candidaturas – Projectos Conjuntos Internacionalização	16
12. Implementação do Programa Comércio Digital	17
13. Feiras	18
14. Animações de Natal	19
15. Realização de Seminários/ Encontros	20
16. Representações da AEC para 2019 e 2020	20
17. Continuação da prestação dos Serviços Administrativos	22
18. Participação em Feiras e Eventos	22
19. Novo site da AEC : www.aec.pt	22
20. Redes Sociais da AEC	22
21. EXPOFACIC - Exposição/Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Cantanhede	22
22. Celebração de Protocolos	23
23. Emissão de Certificados de Origem	23

I – INTRODUÇÃO

Os Associados da AEC vão apreciar na Assembleia Geral o Plano de Actividades da AEC para o biénio 2019-2020.

Este Plano de Actividades apresentado pela AEC assenta em duas grandes vertentes:

- ✓ Projectos financiados de Formação e Consultoria;
- ✓ Feiras e Eventos

A Direção compromete-se, desde já, a seguir o presente Plano de Actividades.

II – BREVE CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL DA AEC

1. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS ATÉ 20 DE MARÇO DE 2019

A AEC esteve representada pela Assembleia Geral, pela Direcção e pelo Conselho Fiscal, até 20 de Março de 2019, pelos seguintes elementos:

ASSEMBLEIA GERAL

Cargo	Empresa	Representante
Presidente	José Aniceto & Irmão, Lda	Luís Abrantes Aniceto
Vice - Presidente	Cristalmax, S.A.	Máximo Silva
Secretário	Sobrais, Lda	Henrique Sobral

DIRECÇÃO

Cargo	Empresa	Representante
Presidente	Luís Roque, SA	Luís Roque
Vice - presidente	Mahle, SA	José Filipe Gomes
D. Financeiro	Hiorse, Lda	Mário Mendes
D. Administrativo	Certavac, Lda	Ana Marques
Director	Cantoliva, Lda	Ana Paula Domingos
Director	Converde, SA	Hugo Batista
Director	Ambitermo, SA	José Marques
Director	Ouriv. Óptica Carolina, Lda	Carlos Trancho

CONSELHO FISCAL

Cargo	Empresa	Representante
Presidente	Fernando Ramos, Lda	Bruno Ramos
Vogal	Martins e Filhos, Lda	Sandra Martins
Vogal	IJN, Lda	Nuno Timóteo

2. **INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTO**

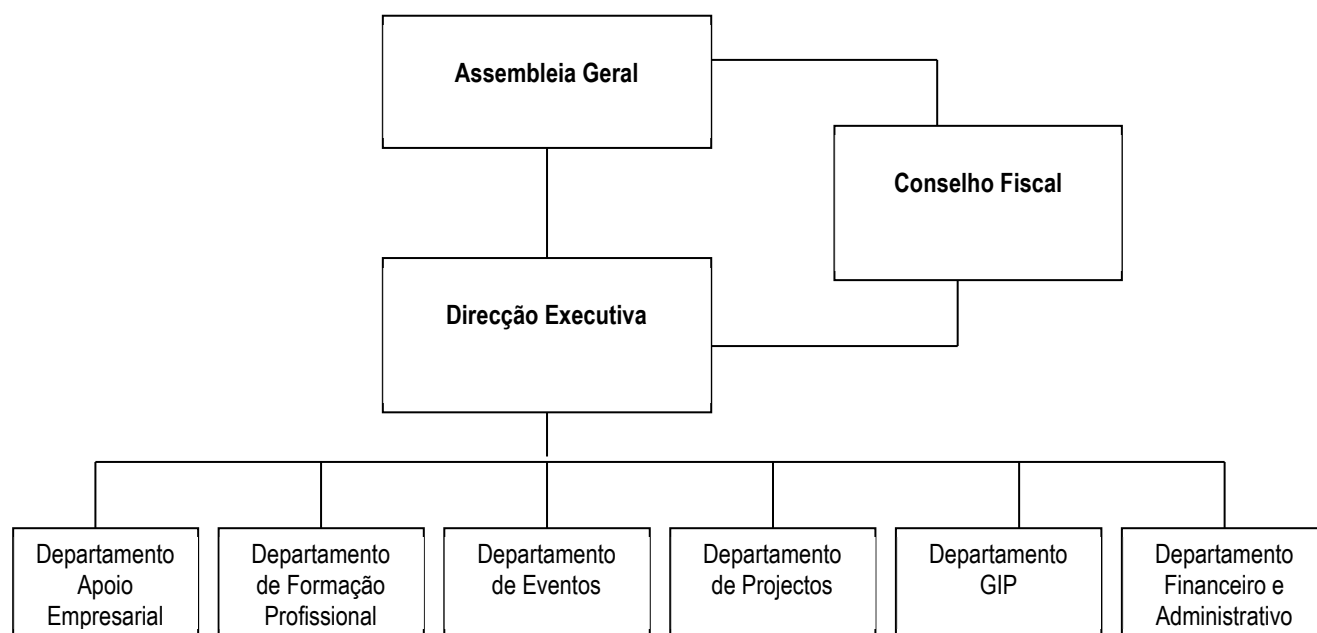
A AEC mantém-se na sede atual, na Praceta António Sérgio.

Junto da sede temos, também, uma sala para atendimento do IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional.

O Município de Cantanhede cedeu 4 salas pequenas contíguas à sede da AEC, nas quais a AEC fez obras de remodelação (partiu 2 paredes de pladur) de forma a que as salas se tornassem maiores para formação. Cada sala ficou com capacidade para cerca de 25 formandos.

Com a sala de formação que já detinha, e manteve, a AEC dispõe atualmente de 3 salas de formação.

3. SITUAÇÃO ORGANIZACIONAL E DE GESTÃO



III - PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2019/2020

No âmbito do Programa Comunitário denominado 2020, a AEC tem executado alguns programas, pelo que pretende dar seguimento aos mesmos.

Assim iremos descrever as atividades previstas para 2019/2020:

1. Formação Profissional

Em termos de formação profissional, para o ano 2019/2020, temos o seguinte:

1.1. Formação Modelar Certificada - Sócios

Foi aprovado a 27 de Setembro de 2018, o nosso plano de formação modelar para 2018/2020.

As áreas de formação serão várias, desde informática, línguas, secretariado, gestão, comércio, entre outras a que os associados poderão candidatar-se. A formação será organizada a partir do catálogo nacional das qualificações.

O orçamento aprovado é de 58.642,56€.

O Plano Apresentado e aprovado foi o seguinte:

Área de Formação	Nºações/ turmas	Nºformandos por acção
521 - Metalurgia e metalomecânica	2	18
321 - Audiovisuais	2	18
347 - Enquadramento nas organizações	2	18
582 - Construção Civil e Engenharia	2	18
523- Electrónica e automação	1	18
481- Ciências Informáticas	1	18
341 - Comércio	2	18
346 - Secretariado e Trabalho Administrativo	2	18
762 - Trabalho Social e orientação	2	18
345 - Gestão e Administração	2	18
861 - Protecção de Pessoas e bens	2	18
541 -Industrias Alimentares	2	18
811 - Hotelaria e restauração	2	18
Total	24	234

Até à data foi ministrado uma UFCD – Inglês de 25 horas para os ativos associados.

1.2. Formação Modelar para Desempregados

A AEC tem uma candidatura aprovada para desempregados desde 12 de Novembro de 2018, com duas UFCD's de 25 horas cada uma. Esta candidatura foi aprovada pelo fato de a AEC ter um GIP – Gabinete de Inserção Profissional, uma vez que somos considerados outros operadores, e normalmente não nos podíamos candidatar a estas formações. Iniciou-se uma formação de inglês ainda no final do ano 2018, tendo sido encerrada em Fevereiro 2019.

Para final do ano 2019 está previsto a abertura de novos avisos para formações modelares, pelo que a AEC irá apresentar novamente candidatura para a formação modelar de desempregados.

1.3. Cursos com outras entidades

A AEC tem um contrato com o Centro de Formação da Indústria das Madeiras e do Mobiliário, no sentido de realizar uma formação denominada “Operador de Distribuição”, com duração de 300 horas em sala e 300 horas de formação prática em contexto de trabalho. O serviço prestado pela AEC é a angariação de formandos, preparação da formação, angariação de formadores, cronograma e seu acompanhamento diário, bem como na angariação de empresas para estágio. Por este serviço, a AEC recebe 8.775€, por curso, por parte do Centro de Formação da Indústria das Madeiras e do Mobiliário.

Em 2019 prevemos a realização de mais um curso, e em 2020 a realização de dois cursos com este Centro de Formação.

Estaremos, também, receptivos a outras propostas de outros centros de formação ou entidades para organizar e ministrar cursos de formação.

2. GIP – GABINETE DE INSERÇÃO

A AEC candidatou-se ao GIP – Gabinete de Inserção Profissional, novamente durante o ano 2018, tendo vindo a sua aprovação em final do mês de Dezembro para o período 2019-2021. As atividades prestadas por este Gabinete, normalmente são:

Atividades:

- a) Sessões de Procura e acompanhamento;
- b) Sessões Coletivas de Carater Informativo
- c) Sessões de Divulgação de Ofertas e Planos Formativos

-
- d) Tutoria procura de emprego
 - e) Encaminhamento para ações de Formação ou medidas de Emprego
 - f) Receção e registo de ofertas de emprego
 - g) Colocação de desempregados em ofertas de emprego

Aguarda-se a definição mais concreta em termos de números a cumprir para o GIP durante o mês de Abril de 2019.

3. ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

Medida que se concretiza no apoio à (re)inserção profissional dos seus destinatários, através do desenvolvimento de uma experiência de formação em contexto de trabalho – estágios – com duração de 9 meses, não prorrogáveis.

Desempregados inscritos nos serviços de emprego que reúnam uma das condições, estipuladas na portaria específica dos estágios.

A comparticipação financeira do IEFP é baseada na modalidade de **custos unitários**, por mês e por estágio, nos seguintes termos:

Bolsa de estágio:

- Comparticipação de 80% nas seguintes situações:
 - ✓ Quando a entidade promotora é pessoa coletiva de natureza privada sem fins lucrativos
 - ✓ Estágios enquadrados no âmbito do regime especial de interesse estratégico
 - ✓ No primeiro estágio desenvolvido por entidade promotora com 10 ou menos trabalhadores, referente à primeira candidatura à medida e desde que não tenha já obtido condições de apoio mais favoráveis noutra estágio financiado pelo IEFP
- Comparticipação de 65% nas restantes situações
- Alimentação, no valor fixado para os trabalhadores que exercem funções públicas: € 4,77/dia
- Prémio do seguro de acidentes de trabalho: 3,296% IAS = € 14,36
- Despesas de transporte, quando aplicável, por exemplo, estagiário com deficiência e incapacidade: 10% IAS = € 43,58

A primeira candidatura do ano civil para os sócios é elaborada gratuitamente para os sócios com as quotas em dia, contudo, a partir da segunda, passa a ser cobrado um valor de 150€ acrescido de iva para associados. Para não associados o custo de elaboração é de 200€ acrescido de iva.

Candidaturas previstas para 2019-2020:

Estágios	ANO
40 Estágios	2019
40 Estágios	2020

4. PRÉMIO AO EMPREGO (APÓS ESTÁGIO)

Caso seja celebrado com o estagiário um contrato de trabalho sem termo, no prazo máximo de 20 dias úteis a contar da data de conclusão do estágio, é concedido à entidade promotora um prémio ao emprego no valor de:

- 2 vezes a retribuição base mensal nele prevista, até ao limite de 5 vezes o valor do IAS;
- Majoração de 30% do valor do prémio de acordo com o previsto na Portaria n.º 84/2015, de 20 de março, que regulamenta a medida de Promoção de Igualdade de Género no Mercado de Trabalho.

A AEC apoia as empresas em todo o processo desde a elaboração da Candidatura, aos pedidos de reembolsos e preenchimento dos mapas necessários para o IEFP.

As candidaturas previstas para 2019-2020 são as seguintes;

Prémio ao Emprego	ANO
10 Candidaturas	2019
10 Candidaturas	2020

A elaboração desta candidatura é gratuita para associados, com quotas em dia.

5. MEDIDA CONTRATO EMPREGO

O Contrato Emprego, um apoio financeiro aos empregadores que celebrem contratos de trabalho sem termo ou a termo certo, por prazo igual ou superior a 12 meses, com desempregados inscritos no IEFP, com a obrigação de proporcionarem formação profissional aos trabalhadores contratados.

Medida emprego	Contrato	ANO
10 Candidaturas		2019
10 Candidaturas		2020

Para a elaboração das candidaturas, passa a ser cobrado um valor de 25€ acrescido de iva, para associados. Estes continuam, no entanto, a beneficiar de uma candidatura gratuita em cada ano.

Para não associados, o custo de elaboração da candidatura é de 75€ acrescido de iva.

6. CEI – CONTRATO EMPREGO INSERÇÃO

Criado com o objetivo de promover a empregabilidade dos desempregados, melhorando as suas competências socioprofissionais através da manutenção do contacto com outros trabalhadores e atividades, evitando o risco do seu isolamento, desmotivação e marginalização; e de apoiar atividades socialmente úteis, em particular as que satisfaçam necessidades locais ou regionais.

A AEC beneficia, também, deste apoio desde Outubro de 2018, para a Técnica de apoio à aplicação para mobile CantanhedeGo.

A AEC prevê o apoio às seguintes candidaturas:

Medida Contrato emprego	ANO
5 Candidaturas	2019
5 Candidaturas	2020

7. SISTEMAS DE INCENTIVOS

7.1. Criação do Próprio Emprego e de novos Postos de Trabalho

No âmbito deste projeto, a AEC tem elaborado bastantes candidaturas, com experiência demonstrada e aprovações das mesmas.

Em agosto de 2017, a AEC foi acreditada pelo IEFP como Entidade Prestadora de Apoio Técnico à criação e consolidação de projetos. Nessa qualidade, e recebendo financiamento por parte do IEFP para esse fim, a AEC proporciona apoio gratuito aos promotores para:

- Elaboração da candidatura;
- Acompanhamento, Consultoria e Formação de 80 horas ao longo dos 2 primeiros anos de

atividade da nova empresa/projeto.

As Entidades Prestadoras de Apoio Técnico (EPAT) são entidades credenciadas pelo IEFP para prestar apoio técnico a promotores de projetos de criação do próprio emprego ou empresa, no âmbito de medidas e programas de apoio ao empreendedorismo executadas pelo IEFP.

Podem ser credenciadas como Entidades Prestadoras de Apoio Técnico as entidades privadas sem fins lucrativos ou autarquias locais que disponham de serviços de apoio ao empreendedorismo.

A AEC tem acompanhado alguns projetos de criação do próprio emprego, nas modalidades:

- Criação do próprio projeto por beneficiários de prestações de desemprego;
- Investe Jovem - destinatários até 29 anos com apoios a fundo perdido e empréstimo sem juros.

AEC também apoia a elaboração de candidaturas em parceria com o IEBA (EPAT acreditada).

Para o próximo biénio, prevê-se a elaboração das seguintes candidaturas:

Candidaturas/Sistema de Incentivo	Ano 2019	Ano 2020
CPE Criação do Próprio Emprego por beneficiários de Prestações de desemprego	15	15

7.2. Sistemas de Incentivos no âmbito do 2020

A AEC tem aumentado a sua notoriedade nos serviços prestados, fruto da sua experiência de vários anos, assim como a sua qualidade e competência na elaboração e acompanhamento personalizado dos projetos, facto que tem sido reconhecido através da aprovação dos mesmos.

O elevado grau de aprovação de projetos, resulta da pré-análise dos requisitos elaborada pela AEC, de forma a incentivar os empresário e/ou futuros empresários a avançarem apenas se efetivamente apresentarem os mínimos exigíveis para uma possível aprovação.

A AEC informa, esclarece e elabora as candidaturas, bem como o acompanhamento do projeto até ao seu final (elaboração de pedidos reembolso, organização da documentação e saldo final).

Para 2019/2020, prevê-se a elaboração das seguintes candidaturas:

Candidaturas/Sistema de Incentivo	Ano 2019	Ano 2020
Sistema de Incentivo à Qualificação e Internacionalização	2	2
Sistema de Incentivos à Inovação	1	1

7.3. SIZÉ - Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego

O SIZÉ pretende estimular o surgimento de iniciativas empresariais e a criação de emprego em territórios de baixa densidade, promovendo, por essa via, o desenvolvimento e a coesão económica e social do país. O SIZÉ favorece através de majorações específicas os investimentos nelas realizados e cria, sobretudo, condições para uma maior dinâmica empresarial ao ajustar tipologias de projetos às condições reais das micro e pequenas empresas do interior.

O SIZÉ será gerido pelos Grupos de Ação Local (GAL) - na nossa região é a ADELO, quando os incentivos resultarem de estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) ou pelas Comunidades Intermunicipais (CIM) - no nosso caso é a Comunidade Intermunicipal de Mira; ou Áreas Metropolitanas (AM), quando os mesmos decorrerem da concretização dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial.

Os Avisos abrem periodicamente, sendo que em 2019, e até à data, ainda não abriram para o nosso território. Espera-se que durante 2019 abra pelo menos um aviso.

São passíveis de financiamento do SIZÉ, micro ou pequenas empresas inseridas em todas as atividades económicas, salvo exceções previstas nos respetivos avisos.

São passíveis de financiamento do SIZÉ as seguintes tipologias de operações:

- Criação de micro e pequenas empresas ou expansão ou modernização de micro e pequenas empresas criadas há menos de cinco anos;
- Expansão ou modernização de micro e pequenas empresas criadas há mais de cinco anos.

As candidaturas que prevemos elaborar são as seguintes:

Candidaturas ao SIZÉ	Ano 2019	Ano 2020
Previsão de Candidaturas a elaborar	3	3

8. PROGRAMA FORMAÇÃO FPME

Em 2016, a AEC apresentou candidatura para 40 empresas, candidatura esta aprovada na sua totalidade. Em Maio de 2017, iniciámos o nosso projeto conjunto formação ação (FSE), através do Aviso n.º 6/SI/2016 POCI/“Qualificação das PME”. Temos vindo, desde então, a executar o programa, sendo que até à data temos 29 empresas validadas. O programa terminará em 11 de Maio de 2019.

Mais de uma centena de empresas já usufruíram do Programa FPME, através da AEC. O Programa FPME é um Programa de Consultoria e Formação à medida das empresas, cujo organismo intermédio é a AEP – Associação Empresarial de Portugal. Já intervimos em cerca de 195 empresas de toda a região Centro, envolvendo cerca de 3500 formandos e empresários, desde 2003.

Este programa é importante na medida em que pode ajudar a empresa a implementar algumas medidas internas, que lhe possibilitem aumentar o seu volume de vendas e desempenho.

Cada empresa será acompanhada e apoiada por consultores devidamente credenciados, com experiência comprovada em projectos anteriores, que, necessariamente, deverão ter o apoio, o empenho e a envolvência dos respetivos gerentes ou administradores.

O trabalho dos consultores e formadores, passará pela ajuda à empresa na introdução de novos métodos ou novas filosofias de organização do trabalho, reforço das capacidades de gestão, estudos e projetos, redesenho e melhorias de layout, ações de benchmarking, diagnóstico e planeamento, melhoria das capacidades de desenvolvimento e distribuição de produtos, processos e serviços. Como resultado: a concretização de inovação organizacional por via da aplicação de um novo método organizacional na prática do negócio ou na organização do local de trabalho.

O programa é financiado em 90%.

Em abril de 2019 sairá um aviso para todos os concursos de Consultoria e Formação, incluindo o FPME. A AEC decidirá a qual se irá candidatar, para o período 2019-2020, depois de analisados os avisos de cada organismo intermédio.

9. CANTANHEDE GO

Durante 2019/2020 a AEC pretende continuar a dinamizar a aplicação para mobile que desenvolveu – a CantanhedeGO. Ou seja, pretende continuar a divulgar os eventos que têm lugar em Cantanhede, bem como as atividades das empresas sediadas no concelho.

Neste momento, a AEC tem um CEI – Contrato Emprego Inserção para continuar com a dinamização da CantanhedeGO, no qual está em funções a Dr^a Tânia Petronilho.

10. **SIAC – SISTEMA DE INCENTIVOS AOS PROJECTOS CONJUNTOS**

Em setembro de 2018, a AEC apresentou uma candidatura aos Aviso n.º 15/SI/2018 de acordo com os termos do artigo 8.º do RECI. O incentivo à inovação nas empresas é trabalhado neste projeto, a vários níveis: nos produtos / serviços, nos processos produtivos e de logística, nos métodos organizacionais e produtivos, no planeamento estratégico e/ou nas ferramentas de marketing.

É neste contexto de introdução da cultura da inovação e da transformação, que a AEC através do QUALIFICAÇÃO PARA O I4.0, procura qualificar e capacitar as empresas para um reposicionamento destas no mercado global. Para o efeito, a AEC delineou um plano de ação coeso e coerente com o propósito do projeto e com as estratégias individuais das empresas envolvidas. Este plano de ação integra um conjunto de ações e medidas, que assentam nas tipologias acima indicadas.

Foram vários os fatores que estiveram na base da elaboração do plano de ação e que ditaram quais as medidas e ações que influenciariam a competitividade, flexibilidade e capacidade de resposta das PME, sendo eles: identificação dos setores de maior potencial do tecido empresarial e inseridos em cadeias de valor alargados; reunião de entidades complementares e que ao funcionar num ecossistema contribuíam para a sobrevivência dos negócios de uma forma geral; a modernização e capacitação de uma forma empresa de forma isolada é insuficiente, é necessário uma intervenção mais profunda, integrando empresas pertencente à sua cadeia de valor - daí a diversidade de atividades complementares nas empresas envolvidas; e estruturação de um plano de ação abrangente, com foco nos elementos essenciais de competitividade das empresas.

Como resultado deste trabalho surge este projeto, sustentado num conjunto de ações e medidas que pretendem o seguinte:

- Incitar as empresas à adoção de novos modelos de negócio (dinâmicos e rentáveis) - resultando da aposta em inovação organizacional (ferramentas organizacionais, redefinição do layout), reforço das capacidades de gestão e em Sistemas de Informação Empresarial e Gestão de Relacionamento com o Cliente;
- Aposta em produtos transacionáveis de valor acrescentado - implementação de métodos de trabalho e de ferramentas de suporte ao desenvolvimento do produto, quer através do reforço das capacidades laboratoriais das empresas, quer pela implementação da NP EN ISO 9001e, pela Marcação CE dos produtos;

- Diferentes formas de chegar ao cliente: através de lojas on-line (e-commerce), ferramentas de marketing digital, apostando em marcas próprias e, ainda, novos designs para o produto e embalagem;
- Novos métodos de distribuição e logística: otimização destes processos, recorrendo a sistemas de informação atuais e desenvolvidos que contribuam para a gestão, em tempo real, de toda a logística da empresa.

Este projeto está direcionado para 30 empresas e pretende responder às necessidades do tecido empresarial nacional, através de um plano de ação/intervenção que foi traçado atendendo aos problemas identificados e para aproveitar as oportunidades existentes, desde que estas contribuam de facto para a competitividade, flexibilidade e capacidade de resposta das empresas ao mercado global.

O investimento global proposto é de 1.910.503,30€.

11. **OUTRAS CANDIDATURAS – PROJECTOS CONJUNTOS INTERNACIONALIZAÇÃO**

A AEC face ao plano de aviso do sistema de Incentivos à Internacionalização – Projectos Conjuntos previsto para a 4º trimestre de 2019, pretende, caso reúna os requisitos do aviso que irá ser lançado, apresentar uma candidatura para que os associados tenham possibilidade de conhecer novos mercados externos.

Este incentivo tem como objectivo possibilitar a abordagem a novos canais de exportação e reforçar a internacionalização do tecido empresarial e de projetos inovadores, e pressupõe o reforço das dinâmicas de inovação e de internacionalização, recuperando trajetórias de diversificação das exportações e de produção de bens e serviços cada vez mais sofisticados e diferenciados. Visa, ainda, apoiar a promoção internacional das empresas com efetivo potencial exportador, auxiliando-as numa estratégia de desenvolvimento adequada, com vista à exportação dos seus produtos ou serviços transacionáveis, nomeadamente, através do reforço da capacitação para a internacionalização dos empresários e da captação de novos clientes através da realização de **missões inversas**.

O objetivo final consistirá, assim, em reforçar a competitividade das empresas, promover o aumento da exportação de produtos com alta intensidade tecnológica, como também incentivar cada vez mais a inserção nas cadeias de valor internacionais, reconhecendo a sua importância para a criação de mais emprego e mais riqueza. O objetivo deste concurso consiste em conceder apoios financeiros a projetos que reforcem a capacitação empresarial das PME para a internacionalização permitindo potenciar o aumento da sua base e capacidade exportadora e reconhecimento internacional, através da implementação de ações de promoção e marketing, da sua presença em certames internacionais e

do conhecimento e acesso a novos mercados. Neste âmbito, valoriza-se igualmente a utilização crescente de ferramentas digitais, mediante o recurso a tecnologias e processos associados à Indústria 4.0.

Assim a AEC **pretende apresentar candidatura para que um conjunto de empresas**, com um plano de acção conjunto e detalhado conforme as instruções do aviso que irá ser publicado.

No aviso anterior foram suscetíveis de apoio os projetos conjuntos de internacionalização que visem:

- O conhecimento dos mercados externos (feiras/exposições);
- A prospeção e presença em mercados internacionais (prospeção e captação de novos clientes);
- A dinamização de ações de promoção e marketing internacional (ações de promoção), incluindo a utilização de ferramentas web (canais digitais).

As despesas elegíveis no anterior aviso foram:

- Para as ações de prospeção, captação de novos clientes e de promoção (incluindo missões inversas), considera-se elegível:

- Contratação de serviços relacionados com **alojamento e deslocação**, com os seguintes limites para cada ação e por empresa participante: a) Na Europa - limite de 1.500€; b) Fora da Europa - limite de 3.000€;
- Na participação em feiras e exposições no exterior, considera-se elegível a **contratação de serviços relacionados com alojamento e deslocação** com os seguintes limites por feira/exposição e por empresa participante: a) Na Europa - deslocação 700€ e alojamento 250€/n.º dias feira+2 dias; b) Fora da Europa - deslocação 1.600€ e alojamento 250€/n.º dias feira+2 dias.
- **Outros** a analisar no aviso que irá ser publicado, previsto para o 4º Trimestre de 2019.

Apoios:

No aviso anterior os incentivos a conceder foram calculados através da aplicação às despesas consideradas elegíveis das PME de uma taxa de 50%, com exceção das despesas elegíveis da entidade promotora em que a taxa máxima de incentivo é de 85%. O incentivo é considerado não reembolsável.

12. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA COMÉRCIO DIGITAL

A AEC-Associação Empresarial de Cantanhede associou-se ao Programa Comércio Digital, uma iniciativa da [ACEPI - Associação da Economia Digital](#) que, em parceria com a CCP - Confederação do

Comércio e Serviços de Portugal, pretende promover a transformação digital de 50 mil microempresas e PME's portuguesas.

Com o comércio digital e os mercados online a ganharem cada vez mais expressão na captação de novos clientes e na expansão de negócios, o programa pretende ajudar as micro e pequenas empresas a ficarem mais próximas do seu cliente e a conquistarem novos mercados, nomeadamente através da utilização das ferramentas digitais.

Mas o programa pretende ir mais além. Numa era cada vez mais digital e em que cada vez mais procedimentos são feitos através da internet (como é o caso recente do Livro de Reclamações Eletrónico, que deverá estar totalmente implementado até Julho deste ano), é fundamental para os negócios da atualidade possuírem uma presença digital.

Enquanto parceira local desta iniciativa, a **AEC-Associação Empresarial de Cantanhede vai apoiar as empresas do sector do comércio e serviços**, a obter esta presença digital através da disponibilização de **Vouchers 3 em 1 e de uma equipa de consultores**.

A AEC vai iniciar já um ciclo de informações sobre o projeto através de uma **sessão de esclarecimentos**, em que iremos dar a conhecer em pormenor este ambicioso projeto ao nosso tecido empresarial, no próximo dia 2 de Abril, no auditório da Biblioteca Municipal, pelas 16h.

Em <https://www.comerciodigital.pt/> consta toda a informação complementar sobre este projeto.

13. FEIRAS

13.1. Feira de Reduções



A Feira de Reduções é um evento que se realiza duas vezes por ano e que se destina a lojas do comércio tradicional, sobretudo ao comércio a retalho de Têxteis, Vestuário, Calçado, Bijuteria e Marroquinaria, e tem como objetivo a promoção dos estabelecimentos comerciais e a venda de produtos a preços mais reduzidos.

Para os associados da AEC, ou para as empresas que se tornarem sócias antes da inscrição na feira, a participação é gratuita. Para os não associados o custo é de 50€ (acrescido de IVA).

Esta feira não tem de momento nenhum projeto para a financiar, sendo totalmente suportada pelas receitas dos expositores e pela AEC.

Prevê-se a sua realização duas vezes por ano, ou seja em Março e em Outubro de 2019 e 2020, respetivamente.

13.2. Feira de Velharias e Antiguidades

De forma a aumentar o número de visitantes da Feira de Reduções, iremos continuar a realizar, ao mesmo tempo, uma feira de velharias, no parque verde em Cantanhede, junto às piscinas Municipais.

Nesta Feira costumam estar presentes expositores de todo o país, que, pelos artigos que vendem, despertam a atenção do público.

Perspetiva-se a realização de duas edições por ano, em 2019 e em 2020.

14. ANIMAÇÕES DE NATAL

A AEC pretende continuar a realizar as animações de natal, em parceria com o Município de Cantanhede, para 2019 e 2020.



De entre as animações ainda a definir, pretende-se realizar o seguinte:

- **Tómbola de Natal**

Por forma a dinamizar as compras no comércio tradicional, a AEC irá organizar um sorteio, com atribuição de prémios e brindes aos consumidores que efectuarem compras nos estabelecimentos comerciais aderentes.

- **Carrossel Infantil** na Praça Marquês de Marialva **durante a época Natalícia**, com o apoio financeiro previsto da Câmara Municipal de Cantanhede (CMC).

- Com o apoio financeiro previsto da CMC, poderão realizar-se ainda diversas atividades na Tenda do Natal, na Praça Marquês de Marialva, e pela cidade.

15. **REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS/ ENCONTROS**

15.1. Sessão de Esclarecimentos sobre o Comércio Digital

Como mencionado no ponto 12, a AEC irá realizar várias sessões de esclarecimentos sobre o programa Comércio Digital.

15.2. Seminário dia do Empresário

Prevê-se realizar o seminário do dia do Empresário, no âmbito da Expofacil, em 2019 e em 2020.

Prevê-se, ainda, a realização de outros seminários, sempre que surja um tema actual.

16. **REPRESENTAÇÕES DA AEC PARA 2019 E 2020**

16.1. CIP – Confederação Empresarial de Portugal

A AEC faz novamente parte do Conselho Geral da CIP – Confederação Empresarial de Portugal, pelo que durante 2019 e 2020 continuaremos a participar naquele órgão ativamente, bem como nas reuniões organizadas em Lisboa, na sede da CIP, onde são tratados diversos assuntos de interesse para o Associativismo e para o país.

16.2. WINCENTRO

O Presidente da Direcção da AEC, mantém-se na Presidência da Assembleia da Wincentro – Agência de Desenvolvimento regional.

16.3. CEC – Conselho Empresarial do Centro

A AEC está continua representada, na qualidade de Vice Presidente da Direcção do CEC.

A AEC foi, também, nomeada para representar o CEC no Comité de Acompanhamento do Programa 2020. Este comité assegura a eficácia e a qualidade da execução do Centro 2020, pelo que durante 2019 e 2020 a AEC continuará a acompanhar as suas reuniões.

16.4. Rede Social de Cantanhede

A AEC faz parte da rede social do concelho de Cantanhede.

16.5. Agrupamento Lima Faria

A AEC faz parte do Conselho Geral Transitório da Escola Secundária de Cantanhede e Escola 1.2.3 Carlos Oliveira de Febres, que se juntaram num só agrupamento - Agrupamento Lima Faria.

No conselho geral a AEC faz parte do “Comunidade”. Esta presença permite-nos emitir pareceres em questões ligadas com estágios, e outras ligadas ao tecido empresarial, bem como em questões relativas à vida da escola.

16.6. Agrupamento Marquês de Marialvas

A AEC faz parte do Conselho geral Transitório do Agrupamento de escolas do 2º e 3º ciclo de Cantanhede - Marquês de Marialvas.

16.7. Conselho Geral da ETPC – Escola Técnico Profissional de Cantanhede

A AEC faz parte do Conselho Geral da Escola da ETPC – Escola Técnico Profissional de Cantanhede.

16.8. Comissão Municipal de Trânsito

A AEC faz parte de Comissão Municipal de Trânsito, onde são abordados assuntos respeitantes à sinalização das Zonas Industriais, sinalização das vias, entre outros relacionados com o trânsito do Concelho de Cantanhede.

16.9. Conselho Estratégico DLBC/RURAL LEADER ADELO

AEC faz parte do Conselho Estratégico DLBC/RURAL LEADER ADELO. Este conselho estratégico é um órgão que participa na preparação dos processos de concurso ao Desenvolvimento local de Base Comunitária, da ADELO – Associação de Desenvolvimento do Baixo Mondego, que abrange concelhos de Cantanhede, Figueira da Foz, Mealhada, Mira, Montemor-o-Velho e Penacova.

17. CONTINUAÇÃO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

- Inscrição no Cadastro Comercial / comunicação de alterações;
- Venda de livros de reclamações;
- Tabelas de preços.

18. PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS

Nestes eventos a AEC terá um stand, com atendimento permanente, onde coloca os serviços do GIP (oferta e Procura) e divulga a Formação Profissional da AEC.

19. NOVO WEBSITE DA AEC : WWW.AEC.PT

O website da AEC continua a ser o elo privilegiado que une a Associação aos Associados. Dado que o atual website da AEC se encontra bastante desatualizado, em 2019 será lançada uma nova página, bastante mais intuitiva e com uma nova imagem.

No site constarão, como até aqui, todos os eventos e notícias relacionadas com a AEC, bem informação relativa a formação, projetos e outras de interesse empresarial.

20. REDES SOCIAIS DA AEC

A AEC está presente no Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn , no sentido de divulgar as suas actividades e projectos.

21. EXPOFACIC - EXPOSIÇÃO/FEIRA AGRÍCOLA, COMERCIAL E INDUSTRIAL DE CANTANHEDE

Como elemento da comissão de honra da Expofacic, a AEC participará novamente na organização deste evento. À semelhança de anos anteriores, irá ter um espaço próprio na Feira (Stand), para divulgação das suas atividades e projetos.

22. **CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLOS**

Sempre que se justificar, celebraremos os protocolos necessários com vista à obtenção de condições vantajosas para os associados.

Até ao momento, estão em vigor os seguintes protocolos:

- Alves Bandeira, SA,
- BP Portugal – Comércio de Combustíveis e Lubrificantes, SA;
- Portinsurance – Consultores de Seguros, Lda;
- Electro – AutoJomaco, Lda
- O Instituto Superior Bissaya Barreto
- ISCAC – Coimbra Bussiness School
- Dr. Rui Manuel Sadio Matos-Piscoterapeuta
- União de Exportadores da CPLP
- STRATBOND Consulting Lda
- Agência de Viagens – All the Way Travel

Estas parcerias reforçam o compromisso da AEC para com os seus associados e disponibilizam um conjunto de condições especiais para as empresas associadas.

23. **EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE ORIGEM**

A AEC tem um Protocolo com o CEC – Concelho Empresarial do Centro, que permite ao CEC emitir certificados de origem aos nossos associados.